

NA CIDADE SEM MEU CARRO RIO DO SUL-SC: UMA AÇÃO DO INSTITUTO CAAPUÃ¹

Marco Ogê Muniz – Mestrando em Design e Expressão Gráfica, marcooge@gmail.com
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Heber Xavier Ferreira – Graduando em Arquitetura e Urbanismo,
heberxavier@yahoo.com.br
Centro Universitário de Jaraguá do Sul- UNERJ

Resumo: O presente artigo tem o objetivo geral de apresentar o Instituto de Referência em Pesquisa Ambiental Caapuã (Instituto Caapuã©) a comunidade acadêmica, as empresas e aos órgãos governamentais e a sociedade como um todo. Essa iniciativa tem o intuito de ampliar a rede de relacionamentos e a demanda de projetos da instituição no quesito sustentabilidade. Para tanto, os objetivos específicos deste relato de pesquisa são os de: a) Introduzir o instituto na área da pesquisa científica; b) Estabelecer um breve histórico do instituto; c) Apresentar a equipe do instituto e as suas potencialidades de projeto; d) Descrever o projeto “Na cidade sem meu carro” da cidade de Rio do Sul-SC. O projeto trouxe uma nova conscientização para a questão da utilização de carros no município.

Palavras-chave: Sustentabilidade, ONG, Ecodesign.

1. INTRODUÇÃO

A situação do planeta, decorrente de anos de degradação ambiental, faz com que a sociedade sinta a necessidade de se reorientar para uma estrutura que se aproxime da sustentabilidade. Nesse sentido, podem ser observados dois posicionamentos que exigem mudanças, de um lado a relação de causa e efeito entre os métodos produtivos da economia global seus efeitos nos recursos naturais, e, por outro lado, os danos de longo prazo que esses efeitos causarão na economia. Com isso podemos ter um panorama geral da intencionalidade e da profundidade das crises futuras e da urgência de gerenciá-las (ALMEIDA, 2007, p.109). Infere-se, então, que estamos numa fase de direcionamento em que líderes de empresas, consumidores, membros da comunidade, acadêmicos, estudantes e autoridades públicas estão empreendendo esforços em conjunto para o caminho da sustentabilidade (SAVITZ, 2007, p.235). Por isso, Veiga (2007) alerta para a questão da emergência socioambiental.

O presente artigo tem o objetivo geral de apresentar o Instituto de Referência em Pesquisa Ambiental Caapuã (Instituto Caapuã©) a comunidade acadêmica, a empresas e aos órgãos governamentais e a sociedade como um todo. Essa iniciativa tem o intuito de ampliar

¹ O Instituto de Referência em Pesquisa Ambiental Caapuã (Instituto Caapuã©), é uma ONG ambientalista que desenvolve projetos de preservação da região do Alto Vale do Itajaí. A sede do instituto está localizada na cidade de Rio do Sul-SC. Mais informações em: <http://caapua.wordpress.com/>.

a rede de relacionamentos e a demanda de projetos da instituição no quesito sustentabilidade. Para tanto, os objetivos específicos desse trabalho de pesquisa são os de: a) Introduzir o instituto na área da pesquisa científica; b) Estabelecer um breve histórico do instituto; c) Apresentar a equipe do instituto e as suas potencialidades de projeto; d) Descrever o projeto “Na cidade sem meu carro” da cidade de Rio do Sul-SC.

2. O INSTITUTO CAAPUÃ©

O Instituto de Referência em Pesquisa Ambiental Caapuã (Instituto Caapuã©) é uma ONG que surgiu a partir da iniciativa de um grupo de jovens, profissionais de diversas áreas, que percebeu a necessidade de uma abordagem diferente em relação a preservação do meio ambiente, em relação ao desenvolvimento sustentável e em relação a criação de fontes de renda através da preservação da região do Alto Vale do Itajaí.

O instituto foi fundado² no dia 20 de agosto de 2007 e seu nome, Caapuã, origina-se da língua indígena Tupi Guarani, que significa “o que vem do mato”, comunica um dos principais objetivos do instituto: tornar-se referência na preservação da mata.

2.1 Os objetivos

Os objetivos do Instituto Caapuã© se baseiam no Desenvolvimento Sustentável da região e na conscientização da importância deste pensamento em cada indivíduo. Através de eventos e projetos o instituto procura difundir um pensamento pró-ativo de conservação do meio-ambiente. O princípio de sustentabilidade da instituição considera a equidade entre os fatores econômicos, sociais e ambientais. O equilíbrio entre os aspectos sociais, econômicos e ambientais, é entendido como a situação ideal de comportamento das dimensões da sustentabilidade (SACHS, 2002).

Sendo assim, seguem abaixo, em seqüência, a missão e a visão estabelecida para o Instituto Caapuã©:

Missão:

Promover ações, elaborar, desenvolver, operacionalizar e executar projetos de pesquisa e capacitação, objetivando a promoção sócio-ambiental, técnica, econômica, intelectual, cultural, psicossocial e pedagógica da região do Alto Vale do Itajaí (IRPAC, 2009).

Visão:

Criar uma cultura de uma sociedade avançada, com respeito a natureza e a integração do homem a ela. Buscando sempre novas fontes ecológicas para as funções do dia-a-dia, ensinando os jovens a importância de sua preservação (IRPAC, 2009).

² A fundação do Instituto Caapuã© foi registrada através da ata da assembleia do dia 20 de agosto de 2007, assinada por Marco Alan May (Secretário da Assembleia), Heber Xavier Ferreira (Coordenador da Assembleia) e Diego Bortolozzo (Presidente do Instituto). A ata de fundação está disponível em: <http://caapua.files.wordpress.com/2007/09/ata-de-fundacao-caapua.pdf>.

2.2 Os membros

A equipe de profissionais que forma o Instituto Caapuã© é um grupo multidisciplinar, das mais variadas áreas do conhecimento, que contribuem com suas expertises para o desenvolvimento institucional da entidade. A composição social da instituição esta organizada pela a Diretoria Executiva (dividida em Cúpula Administrativa e Cúpula Técnica), pelo Conselho Fiscal, pelo Conselho Consultivo e pelas Coordenadorias:

Figura 1 – Organograma do instituto (fonte: arquivo Instituto Caapuã©).



Dessa forma, a seguir estão dispostos os nomes de cada integrante do instituto com sua composição social:

Tabela 1 – Composição social dos membros (fonte: arquivo Instituto Caapuã©).

Cúpula Administrativa		
Nome	Cargo / Função	Formação
Diego Bortolozzo	Presidente	Ecologia
Luis Otávio Raymundi	Vice-Presidente	Ecologia
Marco Alan May	Diretor Administrativo-Financeiro	Administração

Cúpula Técnica		
Nome	Cargo / Função	Formação
Heber Xavier Ferreira	Diretor de Bioarquitetura	Graduando em Arquitetura
Guilherme Muller	Diretor de Projetos	Biologia
Elisandra Dias	Diretora da Mata	Engenharia Florestal
Daniel Domingues Scharf	Diretor da Água e Efluentes	Engenharia Sanitária e Ambiental
André Gustavo Wormsbecher	Diretor de Aqüicultura	Engenharia em Aqüicultura
Laís Santos Capel	Diretora de Agronomia	Engenharia em Agronomia

Coordenadoria		
Nome	Cargo / Função	Formação
Marco Ogê Muniz	Coordenador de Ecodesign	Design Industrial

2.3 A marca

No Instituto Caapuã©, além das premissas estabelecidas pelos objetivos, pela missão e pela visão da instituição, outro conceito forte que predomina entre os seus membros é o sugerido pela figura do homem vitruviano³. Esse serviu de base para o desenvolvimento da marca do instituto:

Figura 2 – Marca do Instituto Caapuã© (fonte: arquivo Instituto Caapuã©).



A imagem do homem vitruviano, aliada ao verde das folhas de uma árvore, procura expressar o compromisso que o Instituto Caapuã© têm para com o meio ambiente, de preservar toda a sua beleza. Além disso, a marca ainda faz alusão ao indivíduo (homem) como parte integrante do ambiente, aspecto muitas vezes esquecido e que deve sempre ser ressaltado.

3. PROJETO “NA CIDADE SEM MEU CARRO”

Nesta sessão serão apresentados alguns projetos desenvolvidos pelo instituto na cidade de Rio do Sul, que se localiza na região do Alto Vale do Itajaí, Estado de Santa Catarina. Esses foram realizados em parceria com diversas instituições da cidade e do seu entorno.

3.1 “Na cidade sem meu carro” 2007

No ano de 2007, em parceria com a Prefeitura Municipal de Rio do Sul, através da Secretaria de Planejamento, o Instituto Caapuã© trouxe para a cidade a iniciativa “Na cidade sem meu carro”⁴. Além do auxílio da prefeitura, o evento ainda teve o apoio de diversos

³ O homem vitruviano (ou homem de Vitruvius) é um conceito apresentado na obra Os dez livros da Arquitetura, escrita pelo arquiteto romano Marco Vitruvio Polião, do qual o conceito herda no nome. Tal conceito é considerado um cânone das proporções do corpo humano, segundo um determinado raciocínio matemático e baseando-se, em parte, na divina proporção. Desta forma, o homem descrito por Vitruvius apresenta-se como um modelo ideal para o ser humano, cujas proporções são perfeitas, segundo o ideal clássico de beleza.

patrocinadores⁵ do município e da região. Essa ação segue a tendência disseminada pela “*European Mobility Week*”⁶, que propõe uma mobilização que incentive a não utilização de carros por um dia nas cidades (dia 22 de setembro de cada ano). O projeto teve algumas etapas que proporcionaram diversos resultados, os quais serão descritos a seguir.

3.1.1 Mobilização inicial

O Instituto Caapuã©, exercendo sua política de auxílio a projetos sustentáveis, contatou a Secretaria de Planejamento da cidade de Rio do Sul que, preocupada com a questão da preservação do meio-ambiente, apoiou o projeto “Na cidade sem meu carro”. A secretaria solicitou ao instituto que organizasse o evento que, graças ao subsídio da Prefeitura Municipal de Rio do Sul, passou a fazer parte da agenda cultural do município.

Desse modo, a Prefeitura reservou a praça pública da cidade (Praça Ermemberg Pellizzetti), no dia 22 de setembro de 2007, para a realização da ação. A partir daí, a equipe interna do instituto foi às ruas na busca por patrocinadores para o dia mundial sem carro.

3.1.2 Criação do conceito e do material gráfico

Com o capital financeiro investido pelos patrocinadores, o Instituto Caapuã© pôde dar início a criação do conceito do evento. Esta etapa do projeto foi coordenada pela Coordenadoria de Ecodesign e contou com a participação de todos os setores do instituto e seus respectivos membros.

Inicialmente, foi desenvolvido o Sistema de Identidade Visual (SIV) do acontecimento. Esse seguiu a mesma característica gestual do “*European Mobility Week*”, assim como as demais mobilizações das cidades mundiais:

⁴ Além da Prefeitura Municipal de Rio do Sul, o Instituto Caapuã© também contou, para a execução do projeto, com os seguintes realizadores: Fundação Cultural de Rio do Sul, Fundação Osny José Gonçalves, Rede Bela Aliança de Televisão (RBA) e Ônibus Circular Lda.

⁵ Lista de patrocinadores: CRBMX, Bike 200, Bike Mania, Royal Ciclo, Bike Shop, Ciclismo, Bicirios, Bicicletaria Canta Galo, Adrenaline, Decore, Zito Loterias, Farmais Bonfanti, Sol Nascente, Moser, Frank Dieter Schulze arquitetura, Obra arquitetura, Metro Cúbico Engenharia, Luneli Móveis, RD construtora e incorporadora, Nazari propaganda, Imardi imóveis, Nema materiais elétricos, Hangar, Sobre Ondas, Sematel, Regata motos, JR car, Auto Elite, Resfriar, Secretaria do Estado de Desenvolvimento Regional de Rio do Sul, Secretaria Municipal de Saúde de Rio do Sul, Afrufa e Rocopy.

⁶ A *European Mobility Week* (semana de mobilidade europeia) é um movimento mundial, que teve início na Europa, que sugere a não utilização de carros por um dia nas cidades (dia 22 de setembro de cada ano). Assim, incentiva-se a utilização de transportes coletivos (ônibus, trens e metrô) e de meios de transporte alternativos (bicicleta, skate, patins, patinete, etc.). No Brasil, diversas cidades seguem esse conceito, tais como: São Paulo, Belo Horizonte, Florianópolis, dentre tantas. Mais informações em: <http://www.22september.org/>.

Figura 2 – Identidade Visual do evento (fonte: arquivo Instituto Caapuã©).

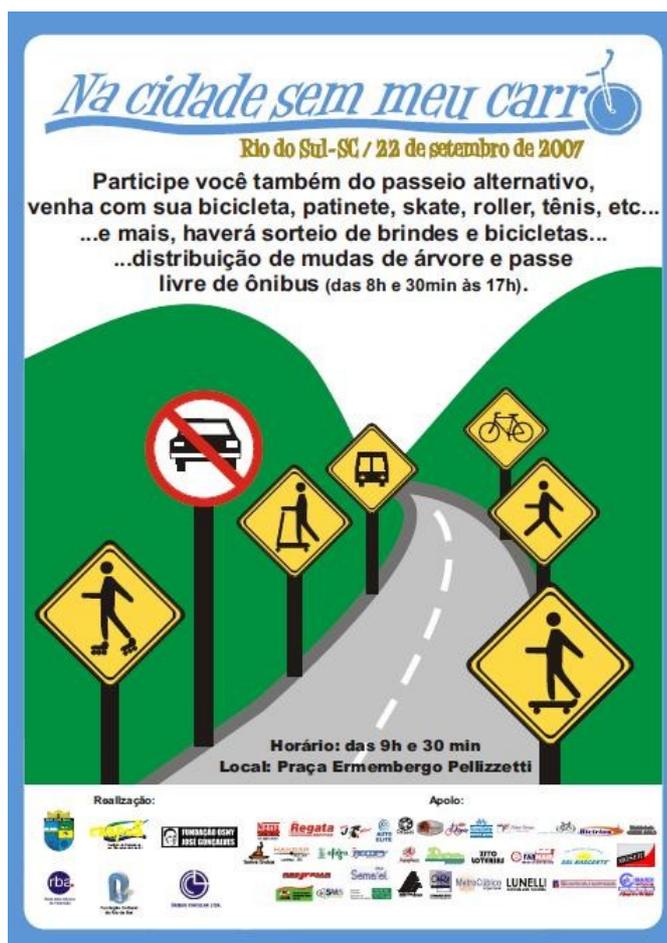
Na cidade sem meu carr

Rio do Sul-SC / 22 de setembro de 2007

O conceito da marca se baseou no aspecto lúdico, com o objetivo de comunicar pela conscientização e chamar a atenção pelo aspecto da brincadeira. De acordo com essa proposta, as pessoas podem se divertir ao mesmo tempo em que protegem o planeta.

Com a definição da logo, passou-se a elaboração de Cartazes, Outdoors, camisetas com a marca do evento, entre outros materiais para divulgação:

Figura 3 – Cartaz do evento (fonte: arquivo Instituto Caapuã©).



3.1.3 Campanha de conscientização

Na semana que antecedeu ao evento, o Instituto Caapuã© elaborou uma campanha de conscientização com as crianças das escolas públicas da cidade. Essa etapa do projeto também envolveu todos os setores do instituto e seus respectivos membros.

Desse modo, a equipe interna do instituto visitou as escolas públicas do município e ministrou palestras explicativas sobre a preservação do meio-ambiente. Lá foram distribuídos folhetos educativos (Figura 4), direcionados aos pais dos alunos e aos alunos, que alertavam as pessoas para a questão da Alfabetização Ecológica (CAPRA, 2008) e mapas com o roteiro do passeio.

Nesse sentido, podemos construir, nutrir e educar comunidades sustentáveis, de modo a satisfazer nossas necessidades e aspirações sem colocar em risco as possibilidades das gerações futuras, aprendendo com o estudo dos ecossistemas vivos (CAPRA, 2006, p.231).

Figura 4 – Parte do folheto educativo (fonte: arquivo Instituto Caapuã©).



No dia 22 de setembro de 2000 foi lançado na Europa o movimento "Na cidade sem carro", sendo atualmente um evento mundial. Surgiu da preocupação com a qualidade de vida e meio ambiente. Lançar uma reflexão sobre os problemas do uso intenso do automóvel nas cidades, começou no Brasil em 2001. Agora é a vez de Rio do Sul!

Mais carros nas ruas:

- Muito espaço ocupado para poucos passageiros;
- Trânsito mais pesado e lento;
- Mais acidentes;
- Ar mais poluído;
- Menos saúde: o sedentarismo, stress do trânsito, problemas respiratórios, entre outros.

O que podemos fazer?

- Caminhar;
- Usar a bicicleta a caminho do trabalho, e para percorrer curtas e médias;
- Utilizar transporte coletivo;
- Plantar árvores, que retiram o CO₂ da atmosfera (deixando o ar mais limpo), protege o solo e os rios, além da preservação da vida silvestre.

Menos carros nas ruas, mais qualidade de vida.

Realização:

Apoio:

Logos of sponsors and partners including Rio do Sul, Caapuã, Fundação Osny José Gonçalves, Neme, Regata, J&K, Auto Elite, CRIAM, Bicyros, Moser, and many others.

3.1.4 Mobilização final

Em parceria com a empresa de transporte público da cidade⁷, o Instituto Caapuã© organizou uma grade de horários (das 8h às 17h) que pudesse mobilizar a população ao evento. Com isso, as pessoas que moravam em bairros afastados do centro puderam se locomover até a praça e depois voltar para casa com transporte gratuito.

O Instituto Caapuã© também organizou uma agenda cultural para o dia, que envolveu a participação do prefeito⁸, shows com bandas locais, passeio pela cidade, entre outras atividades. Outra conquista foi a doação, por parte de um dos patrocinadores, de 400 mudas nativas para distribuição entre os participantes da ação.

⁷ Ônibus Circular Lda.

⁸ Prefeito Municipal da cidade de Rio do Sul-SC, Milton Hobus.

3.1.5 O Evento

Assim, o evento “Na cidade sem meu carro” da cidade de Rio do Sul, organizado pelo Instituto Caapuã© e realizado no dia 22 de setembro de 2007, fez com que as pessoas refletissem a respeito da verdadeira necessidade da utilização de carros para a locomoção dentro do município.

Estima-se que houve participação de cerca de duas mil pessoas⁹, em sua maioria crianças. No passeio com transporte alternativo, partindo da praça pública (Praça Ermemberg Pellizzetti), as pessoas se locomoveram pelos principais pontos turísticos da cidade.

Figura 5 – Passeio (fonte: arquivo Instituto Caapuã©).



O evento contou com a assistência do Corpo de Bombeiros, que acompanharam todo o trajeto do passeio para prestar auxílio a necessidades eventuais. Houve também a distribuição das 400 mudas nativas, o que atraiu pessoas de todas as idades.

⁹ Números da Prefeitura Municipal de Rio do Sul.

Figura 6 – Mudas nativas (fonte: arquivo Instituto Caapuã©).



Figura 7 – Distribuição das mudas em 2007 (fonte: arquivo Instituto Caapuã©).



3.2 “Na cidade sem meu carro” 2008

Em 2008, o Instituto Caapuã© repetiu a parceria com a Prefeitura Municipal de Rio do Sul, através da Secretaria de Planejamento, e deu continuidade a iniciativa “Na cidade sem meu carro” na cidade. Além do auxílio fornecido pelos diversos patrocinadores que contribuíram em 2007, o evento ainda contou com outros apoiadores do município e da região. O projeto passou a ser uma ação permanente da cidade de Rio do Sul-SC, garantido que haverá uma mobilização para o uso de transportes alternativos no dia 22 de setembro de cada ano.

Figura 8 – Distribuição das mudas em 2008 (fonte: arquivo Instituto Caapuã©).



Novamente houve a distribuição de mudas para replantio. O evento atrai um número cada vez maior de pessoas com o passar dos anos, assim como novas atrações são agregadas a ele, sempre com o objetivo de contribuir para a preservação ambiental do planeta.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto “Na cidade sem meu carro” da cidade de Rio do Sul-SC conseguiu movimentar equilibradamente as três dimensões da sustentabilidade (econômica, social e ambiental) do município e do entorno. A questão ambiental foi resultado da não utilização de carros, o que significa a redução de gás carbônico na atmosfera, realizada nos dias 22 de setembro. Os aspectos sociais foram atingidos por conta das campanhas de conscientização, já que se procurou estimular a população a refletir sobre a necessidade de utilização do carro na cidade, e pela proposta de integração que o passeio com transporte alternativo sugere. Desse modo os moradores do município passaram a se conhecer melhor, aumentando assim



o respeito e o companheirismo mútuo entre as pessoas. Já os fatores econômicos se movimentaram pela questão do investimento num evento que se torna cada vez mais sólido e atrai um número cada vez maior de pessoas com o passar dos anos. Isso faz com que a economia da região se movimente, gerando serviços.

O Instituto Caapuã© repetirá o evento no ano de 2009, com o auxílio de mais apoiadores e com o patrocínio de mais parceiros, procurando agregar novas atrações a ação, sempre com o objetivo de colaborar para a preservação ambiental do meio-ambiente. Além disso, o instituto procurará apoiar e/ou organizar outras iniciativas que contribuam para a sustentabilidade do planeta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Fernando. **Os Desafios da Sustentabilidade: uma ruptura urgente**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

CAPRA, Frijof. **Uma ciência para viver de maneira sustentável**. Palestra do Eco Power Conference: Fórum Internacional de Energia Renovável e Sustentabilidade. Florianópolis, 2008.

_____. **A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos /** Frijof Capra; tradução Newton Roberval Eicheberg. São Paulo: Cultrix, 2006.

EMW. **European Mobility Week**. Disponível em: <http://www.22september.org/> [Acessado em: 28/01/2009].

IRPAC. **Ata de fundação do Instituto de Referência em Pesquisa Ambiental Caapuã**. Disponível em: <http://caapua.files.wordpress.com/2007/09/ata-de-fundacao-caapua.pdf> [Acessado em: 28/01/2009].

IRPAC. **Composição social dos membros do Instituto de Referência em Pesquisa Ambiental Caapuã**. Disponível em: <http://caapua.wordpress.com/organograma/> [Acessado em: 28/01/2009].

IRPAC. **Instituto de Referência em Pesquisa Ambiental Caapuã**. Disponível em: <http://caapua.wordpress.com/> [Acessado em: 28/01/2009].

IRPAC. **Objetivos, Missão e Visão do Instituto de Referência em Pesquisa Ambiental Caapuã**. Disponível em: <http://caapua.wordpress.com/o-instituto/missao-e-visao/> [Acessado em: 28/01/2009].



IRPAC. **Organograma Administrativo do Instituto de Referência em Pesquisa Ambiental Caapuã**. Disponível em: <http://caapua.wordpress.com/organograma/organo/> [Acessado em: 28/01/2009].

PMRS. **Prefeitura Municipal de Rio do Sul**. Disponível em: <http://www.riodosul.sc.gov.br/portal/index.php> [Acessado em: 28/01/2009].

SACHS, Ignacy. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável** / organização: Paula Yone Stroh. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

SAVITZ, Andrew W. **A empresa sustentável: o verdadeiro sucesso é lucro com responsabilidade social e ambiental** / Andrew W. Savitz, com Karl Weber; tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SEPLAN. **Secretaria de Planejamento da cidade de Rio do Sul-SC**. Disponível em: <http://www.riodosul.sc.gov.br/portal/index.php> [Acessado em: 28/01/2009].

VEIGA, José Eli da. **A emergência socioambiental**. São Paulo: Editora Senac, 2007.